

Os Outros Deuses – H. P. Lovecraft

No topo do mais alto dos picos terrestres habitam os deuses da terra, e homem algum ouse dizer que os viu. Eles já habitaram picos mais baixos, mas os homens das planícies acabavam escalando as encostas de pedra e neve empurrando os deuses para montanhas cada vez mais altas, até que agora só lhes resta a última delas. Conta-se que quando deixaram seus velhos picos levaram consigo todas as marcas de sua presença, exceto uma vez em que teriam deixado uma imagem esculpida na face da montanha a que chamavam Ngranek

Mas agora eles se foram para a desconhecida Kadath na vastidão fria que homem nenhum percorre, e se tornaram inflexíveis, já não tendo um pico mais alto para onde fugir com a chegada dos homens. Ficaram inflexíveis, e se antes permitiam que os homens os desalojassem, agora proíbem os homens de ali chegar; ou, tendo chegado, de partir. É bom que os homens nada saibam de Kadath na vastidão fria, caso contrário tentariam imprudentemente galgá-la.

As vezes, saudosos, os deuses da terra visitam, nas noites serenas, os picos onde costumavam viver, e choram mansamente enquanto tentam se divertir à moda antiga nas lembradas encostas. Os homens sentiram as lágrimas dos deuses sobre a nevada Thurai, embora tenham pensado que fosse chuva; e ouviram os suspiros dos deuses nos lamuriosos ventos matinais de Lerion. Em embarcações de nuvens, os deuses costumam viajar, e aldeões sábios conhecem lendas que os levam a se afastar de certos altos picos, à noite, quando o tempo está nublado, pois os deuses já não são afáveis como antigamente.

Em Ulthar, que fica além do rio Skai, habitava certa vez um velho ansioso para encontrar os deuses da terra, um homem profundamente versado nos sete livros crípticos da terra e familiarizado com os *Manuscritos Pnakóticos* da distante e gélida Lomar. Seu nome era Barzai, o Sábio, e os aldeões contam como ele escalou uma montanha na noite do estranho eclipse.

Barzai sabia tanto sobre os deuses que poderia contar suas idas e vindas, e adivinhava tantos de seus segredos que ele mesmo se considerava meio divino. Foi ele quem sabiamente aconselhou os burgueses de Ulthar quando aprovaram sua extraordinária lei contra a matança de gatos, e quem primeiro contou ao jovem sacerdote Atal para onde vão os gatos pretos na meia-noite da Véspera de São João. Barzai era versado no conhecimento dos deuses da terra, e ficara obcecado pelo desejo de ver suas faces. Acreditando que seu grande conhecimento secreto dos deuses o protegeria de sua ira, resolveu subir ao topo da alta e rochosa Hatheg-Kla numa noite em que os deuses ali estariam.

Hatheg-Kla fica distante, no deserto pedregoso além de Hatheg, que lhe emprestou o nome, erguendo-se como uma estátua de pedra num templo silencioso. Ao redor de seu cume esvoaçam brumas eternas e tristes, pois as brumas são as memórias dos deuses, e os deuses amavam Hatheg-Kla quando ali habitavam em tempos antigos. Frequentemente, os deuses da terra visitam Hatheg-Kla em suas embarcações de nuvens, espalhando pálidos vapores sobre as encostas enquanto dançam evocativamente sobre o cume, imersos no clarão do luar. Os aldeões de Hatheg dizem que é perigoso escalar Hatheg-Kla em qualquer momento, e mortal escalá-la à noite, quando pálidos vapores ocultam o cume e a lua. Mas Barzai não lhes deu atenção ao chegar à vizinha Ulthar com o jovem sacerdote Atal, seu discípulo. Atal era apenas o filho de um estalajadeiro e às vezes era tomado pelo medo, mas o pai de Barzai tinha sido um landgrave habitante de um antigo castelo, não trazendo, pois, nenhuma superstição popular em seu sangue, e apenas riu-se dos assustados aldeões.

Barzai e Atal dirigiram-se então para Hatheg, no deserto pedregoso, apesar dos rogos dos camponeses, onde conversavam, sobre os deuses terrestres, à noite, acampados ao lado de suas fogueiras. Viajaram durante muitos dias até avistarem, ao longe, a imponente Hatheg-Kla com sua auréola de brumas plangentes. No décimo terceiro dia, alcançaram a solitária base da montanha, e Atal falou de seus temores. Mas Barzai era velho e versado, e não tinha medo, por isso abriu caminho impavidamente, subindo a encosta que homem algum havia escalado desde os tempos de Sansu, de quem se fala com pavor nos mofados *Manuscritos Pnakóticos*.

O caminho era rochoso e ameaçado por precipícios, penhascos e desmoronamento de rochas. Mais tarde, o tempo ficou trio e nevoento. Barzai e Atal frequentemente escorregavam e caíam enquanto desbastavam e progrediam penosamente com a ajuda de bastões e machadinhas. Finalmente o ar foi se rarefazendo, o céu mudou de cor, e os alpinistas encontravam dificuldade para respirar, mas continuavam subindo e subindo, arduamente, embevecidos com a estranheza do cenário e arrepiando-se com a idéia do que aconteceria no cume quando a lua saísse e os pálidos vapores o rodeassem. Durante três dias eles subiram, cada vez mais para o alto, rumo ao teto do mundo; então acamparam para esperar o toldamento da lua pelas nuvens.

Durante quatro noites nenhuma nuvem apareceu e a gélida lua brilhou através da tênue névoa plangente que rodeava o silencioso píncaro. Então, na quinta noite, que era a noite da lua cheia, Barzai avistou longínquas nuvens densas ao norte, e postou-se de pé, com Mal, assistindo a sua aproximação. Densas e majestosas elas deslizavam, avançando lentamente, deliberadamente, espalhando-se ao redor do alto cume acima dos observadores e toldando-lhes a visão da lua e do pico. Durante uma demorada hora, os dois espectadores ficaram observando o turbilhão de vapores e o véu de nuvens que se adensava incessantemente. Banal era versado no conhecimento dos deuses da terra e ficou atento para escutar certos sons, mas Atal sentiu o calafrio dos vapores e o pavor da noite, assustando-se ainda mais. E, quando Barzai reencetou a subida e acenou vivamente para ele, Atal demorou a segui-lo.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

